

Roriz faz corpo a corpo no Guará

IVALDO CAVALCANTE



A vantagem de Roriz não inibe o apetite eleitoral de Corrêa, que deseja o confronto

O candidato do PTR e da Frente Comunidade, Joaquim Roriz, voltou ontem a ter contato com seus eleitores. O corpo a corpo com a população foi no Guará, onde o ex-governador chegou às 10h, indo à feira, a um almoço no Bar do Brechó e à visita ao conjunto Lúcio Costa.

Durante todo o tempo, a caminhada de Roriz foi marcada por uma grande aglomeração de pessoas à sua volta e por um fato curioso. Em vez das famosas promessas de campanha dos candidatos aos eleitores, os eleitores prometeram seus votos ao candidato, foi o caso de Carmem Pacheco, uma senhora de 70 anos de idade, moradora do Guará I, que prometeu a Roriz 50 votos, pelo menos.

A esposa, Weslian, acompanhada por Marizalve, esposa do candidato ao Senado, Valmir Campelo, também esteve presente, de forma mais discreta. No lugar de acompanharem seus maridos na caminhada, elas preferiram partir para uma "caminhada paralela" separada do tumulto que foi a passagem de Roriz pela Feira do Guará. Weslian disse que "o tempo agora é curto e para compensar faremos um trabalho constante".

Nesta segunda-feira, Weslian estará em Planaltina com um grupo de candidatas e esposas de candidatos para uma caravana de senhoras e encontros com lideranças comunitárias. Ela também disse que "nos finais de semana nos reunimos às caminhadas de meu marido, porque eu e ele somos um pelo outro, mas eu

prefiro fazer uma campanha paralela à dele, para não tirar o espaço de outros candidatos".

E candidato não faltou à reabertura da campanha de Roriz, com uma grande presença de cabos eleitorais de diversos candidatos distribuindo santinhos e adesivos, e gritando palavras de ordem. A Frente Comunidade abriga 16 partidos e começa a ganhar o apoio de uma dissidência do PMDB, liderada pelo primeiro suplente da bancada do partido na Câmara, o candidato a deputado distrital, Marco Antonio Campanella. Ele e mais 23 correligionários já prometeram trabalhar pela candidatura Roriz, por acreditarem ser o ex-governador quem mais encarne em Brasília a visão peemedebista e por acharem que depois das eleições haverá uma grande reformulação partidária.

Joaquim Roriz se sentiu à vontade durante a caminhada. Segundo ele, "estar com o povo é o que mais gosto, e já estava sentindo falta disso, hoje eu tive a certeza que o povo compreendeu a forma como meus adversários têm conduzido esse processo eleitoral. Eles querem ganhar a eleição nos tribunais, e não com uma proposta coerente e honesta". Roriz está convencido que a manobra de seus adversários contribui para o crescimento de sua popularidade e vencerá ainda no primeiro turno, com a maioria esmagadora de votos para si e os candidatos de sua coligação partidária.